Anno de 1844. Sexta Feira 6 de Dezembro. Anno XX. 275.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

GOIANNA, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.°, 11 e 21 de cada mes.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez.— Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria, quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. s. Bibiana. Aud. do J. de D. da 2. v.
3 Terça s Francisco Xavier. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
4 Quarta s Barbara. Aud. do J. de D. da 3 v.
5 Quinta s Geraldo. Aud. do J. de D da 2. v
6 Sexta s. Nicoláo Aud. do J. de D. da 1. v.
7 Sab. Sto Ambrozio. Rel.
8 Dom. a Conceição de N. S.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 5 DE DEZEMBRO.

			compra	venda
Cambios sobre Londres 25 e 1/2 nom.	Ouro-Moeda de 6,400		17 300	17,500
» » Paris 380 reis por franco	» » » N.		17,100	17,300
» » Lisboa 120 por 100 de premio	» » de 4,000		9,500	9,700
	Prata--Patacões		1,900	1 920
Moeda de cobre ao par.	» Pesos columnnares		1,920	1 940
Idem de letras de boas firmas 1 por o/o	» Ditos mexicanos		1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m. | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde | Crescente a 18 ous 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira a 1 hora min 18 da tarde | Segundo a 1 hora 42 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ERRATAS DA PASTORAL IMPRESSA NO DIARIO N. 271.

Pagina 1.ª, columna 2.ª, linhas 33; depois das palavras—entre todos—accrescente-se—a concordia entre as familias, a'armonia entr'os parentes e amigos.—

Pagina 1.ª, columna 3.ª, linha 6.ª; social—lêa-se—laical.—

Pagina 1.ª, columna 4.ª, linha 49ª; mais—lêa-se—nas.

Pagina 2.ª, columna 1.ª, linha 9ª; purissima—lêa-se—piissima.

Pagina 2.ª, columna 1.ª, linha 10.ª; resignação—lêa-se—resipiscencia.—

PARTE OFFICIAL.

Commando das Armas.

Continuação do expediente do dia 14 do passado.

Officio—Ao Commandante do forte do Buraco, ordenando-lhe que fizesse recolher ao Arsenal de Guerra as 10 espingardas do adarme 17, e 4 espadas de infantaria que existião em mão esta, para serem concertadas.

Dito—Ao Major Cergio Tertuliano Castelbranco, Commandante do segundo batalhão de Artilharia a pé, accusando recebido o seu officio n. 3 de 25 de Outubro ultimo, relatando os pormenores do ataque da capital das Alagôas no dia 21, no qual forão os revoltosos victoriosamente repellidos pela força sob o seu commando, e remettendo-lhe por copia a ordem do dia n. 25, na qual patenteava a sua satisfação pelo feito de armas d'aquelle dia, esperando que a tropa pernambucana continuaria a prestar relevantes serviços em prol da ordem e do Governo de S. M. o I., adquirindo assim novos titulos ao reconhecimento publico.

Dito—Ao mesmo, dizendo-lhe que ficava inteirado do conteudo dos seus officios de 13, 18 e 26 de Outubro p. passado.

Dito—Ao mesmo, communicando-lhe que nesta occasião seguião a incorporar-se ao batalhão do seu intirino commando, o primeiro Tenente Barbosa, e segundo dito Rego Monteiro, que conduzião 42 praças da pret do mesmo batalhão, e 8 do destacamento do quarto de Artilharia a pé, constantes das relações que lhe enviava.

Portaria—Mandando que o segundo Tenente Secretario Candido Leal Ferreira, tendo á vista os competentes livros de matriculas, passasse guias d'assentamentos as praças do segundo batalhão de Artilharia a pé descriptas na relação que lhe envia va, devendo depois de promptas passal-as á Secretaria Militar.

IDEM DO DIA 15.

Officio—Ao Exm. Presidente, ponderando-lhe a difficuldade em que se achava o corpo de Infantaria de Guardas Nacionaes destacado de accompanhar a procissão de *Corpus Christi* na tarde do dia 17 do corrente, não só por ter já recolhido ao Arsenal de Guerra o grande uniforme em consequencia da dissolução que ia ter, como por estar no presente muito redusido em n de praças, podendo no entanto fazer a guarnição da praça naquelle dia, entrando em parada o batalhão de Guardas Nacionaes que por detalhe estivesse designado para dar a guarnição.

Dito—A Commissão encarregada de ajustar as contas do corpo de Infantaria de Guardas Nacionaes destacado, remettendo-lhe as partes accusatorias das praças desertadas mencionadas no officio do respectivo Commandante de 19 de Agosto deste anno, não se tendo ainda organisado os concelhos de disciplina por ter o batalhão de Artilharia, a quem forão as partes remettidas, embarcado para fóra da provincia.

Dito—Ao Commandante do segundo batalhão de Guardas Nacionaes aquartelado, passando-lhe as necessarias ordens para com o seu batalhão acompanhar a procissão de *Corpus Christi* na tarde de 17 do corrente, devendo seguir as determinações que a respeito da formatura lhe fossem indicadas pelo Commandante Superior da Guarda Nacional deste municipio.

No mesmo sentido se passou ordem ao Commandante do corpo de Infantaria de Guardas Nacionaes destacado.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DO PASSADO.

Officio—Ao Exm. Presidente da provincia, informando o requerimento do Revm. Prior do Carmo de Olinda, em que pedio o pagamento da renda do terreno cedido a Fazenda Publica para o jardim botanico desta provincia.

Portaria—Ao Contador da Thesouraria, para tomar nota da quantia, que se estava devendo a D. Maria Candida de Siqueira, da parte do monte pio, que lhe competia pelo fallecimento de sua mãi, vencida nos annos financeiro, de 1840 a 43, para lhe ser paga, quando se desse a competente consignação.

IDEM DO DIA 20.

Officio—Ao Exm. Presidente da provincia, rogando se dignasse expedir suas ordens, para por a Thesouraria Militar se pagar a importancia de oitocentas saccas de farinha de mandioca, compradas pelo Arsenal de Marinha, e remettidas para a ilha de Fernando de Noronha, na barca *Ermelinda*

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., remettendo a nota da arrematação da renda do telheiro, que servio do cavallariça do extincto regimento de Artilharia, e casa junta ao mesmo, para dignar-se de dar a sua approvação.

IDEM DO DIA 21.

Officio—Ao Inspector da Thesouraria da provincia do Rio Grande do Norte, accusando a recepção do seu officio, com o maço das notas inutilisadas na importancia cinco contos e quinze mil réis.

Portaria—Mandando debitar ao Thesoureiro da Fazenda, no livro caixa das notas substituidas, pela quantia de que trata o precedente officio.

IDEM DO DIA 22.

Officio—Ao Administrador da Recebedoria de Rendas Geraes, remettendo quatro exemplares dos modêlos, que devião accompanhar o regulamento n 361 de 15 de Junho deste anno, sobre o imposto das lojas, que lhe foi enviado em 5 de Agosto precedente.

Portaria—Ao Collector de Diversas Rendas do municipio de Olinda, remettendo um exemplar dos modêlos, de que trata o precedente officio.—Iguaes Portarias forão dirigidas aos Collectores de Goianna, Nazareth, Itamaracá, Iguarassù, Pão d'Alho, Limoeiro, Santo Antão, Bonito, Brejo, Cimbres, Rio Formoso, Serinhãem, Boa-vista, Flores, Cabo e Garanhuns.

IDEM DO DIA 25.

Officio—Ao Exm. Presidente da provincia, informando o requerimento do Bacharel Antonio Herculano de Sousa Bandeira, relativo ao pagamento do ordenado, que deixou de receber, de Promotor Publico dos termos de Olinda e Iguarassù.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr. idem o de D. Rosa Engracia de Santa Maria de Abreo Brandão, em que pedio por aforamento o terreno de marinha n. 168, na rua de Apollo do bairro do Recife, onde se achava edificada uma casa, hoje de seu dominio como herdeira de seu fallecido filho Alipio Justiniano Pereira.

Dito—Ao Administrador da Recebedoria de Rendas Geraes Internas, dando os esclarecimentos, que pedio em seu officio de 26 de Setembro passado, sobre a divisão, que se devia fazer da multa de trez por cento, de que tratava o artigo 32 do regulamento de 15 de Junho do corrente anno.

EXTERIOR.

INGLATERRA.

As folhas inglezas alcanção até 16, e as francezas até 19 de Outubro.

No dia 9 ElRei Luiz Filippe, a Rainha Victoria, o Principe Alberto, Duque de Montpensier, a Duqueza de Kent, e outras illustres personagens dirigirão se em varias carruagens a Dairy, e ás immediações de Windsor, a fim de visitarem tudo o que havia digno de ver-se.

As 7 horas da tarde, houve grande banquete no Paço, ao qual assistirão, além de SS. MM. e AA., o Conde de S. Aulaire, o Principe Castelcicala, Mr Guizot, o Conde de Aberdeen, o Duque de Wellington, o Almirante Mackau, Sir Robert Peel, o Marquez de Exeter, o Conde de Jarnac, o Lord Chanceller, o General Athalin, o Duque de Buccleugh, e mais pessoas de distincção.

A mesa achava-se ornada com magnifico *plateau*, contendo muitos objectos de pedras preciosas, ouro e prata, além de vasos, candelabros, e serpentinas de primoroso lavor.

Na manhãa de 10 ElRei Luiz Filippe recebeo o Mayor, e membros da municipalidade de Windsor, os quaes dirigirão uma allocução a S. M. congratulando-o pela sua visita á Rainha Victoria.

Nesse dia outro esplendido banquete teve lugar, a que assistirão a Côrte, e os Officiaes Generaes que acompanharão El-Rei Luiz Filippe, assim como os Ministros, e varias senhoras de alta jerarchia.

A 11 realisou-se a cerimonia da investidura da ordem da jarreteira em S. M. o Rei dos Francezes. A Rainha Victoria, o Principe Alberto, o Duque de Cambridge, o Duque de Rutland, o Duque de Wellington, o Marquez de Anglesea, Duque de Devonshire, Marquez de Exeter, de Lansdowne, e de Westminster, figurarão nesta solemnidade.

El-Rei Luiz Filippe apresentou-se com um uniforme de côr azul, com dragonas de ouro. Todos os Officiaes móres da ordem da jarreteira se achavão competentemente paramentados.

A noute houve banquete, em honra deste acto, ao qual assistirão mais de cem pessoas, incluindo todos os membros da ordem da jarreteira, que forão presentes á investidura, e varios Ministros de estado.

No meio da mesa estava o magnifico candelabro de S. Jorge, representando um carvalho de ouro, em cujos ramos havia uma profusão de vélas, e na base as armas de Inglaterra, Irlanda, e Escocia.

Em Portsmouth houve baile e banquete dados em honra da Officialidade Franceza.

No dia 14, como estava prescripto, o Rei dos Francezes sahio de Windsor, acompanhado pela Rainha Victoria e o Principe Alberto, que se dirigião á Ilha de Wight. El-Rei Luiz Filippe devia embarcar em Portsmouth, a bordo do vapor *Gomer*, para Treport. Entretanto quando a Real comitiva chegou a Gosport, verificou-se que o tempo estava tão tempestuoso, que mal permittiria o trajecto para França naquella parte do canal. A chuva cahia em torrentes, o vento soprava com desusada força, e o mar achava-se violentamente agitado. A tropa que formava alas, os funccionarios, e demais pessoas presentes, para assistirem ao embarque do Rei dos Francezes, ficarão completamente molhadas.

As augustas personagens jantarão em Gosport; e pouco depois despedio-se El-Rei Luiz Filippe da Rainha Victoria, e do Principe Alberto; seguindo com o Duque de Montpensier, e o seu sequito para Dover, onde se decidio que o embarque seria mais seguro, tornando-se a viagem para França menos longa do que de Portsmouth.

As 2 horas da manhãa chegou a real comitiva a Dover; e logo que as baterias derão a salva, e Mayor e outros membros da Municipalidade forão cumprimentar S. M. em *Ship-Hotel* onde se alojára. Quando El-Rei respondeo ao Mayor, notou que um cavalheiro da imprensa ingleza tomava apontamentos do que S. M. expendia; e voltando-se para elle disse:—Se tomais nota do que expendi, sou muito feliz em manifestar-vos que expresso os meus sentimentos, e muito folgo que sejão transmittidos ao publico.

Pouco depois do almoço S. M., e seu sequito, dirigiu-se ao molhe, onde formava ala parte do regimento n.° 52, e embarcou no meio das acclamações do povo para bordo do vapôr francez *Le Nord*, que immediatamente sahiu do porto, acompanhado pelos vapôres inglezes *Ariel* e *Swallow*.

Na noute de 14, a Rainha Victoria e o Principe Alberto dormirão a bordo do hiate real no porto de Portsmouth; e na manhãa de 15 dirigirão-se a Spithead, a fim de almoçarem na camara do vapor francez *Gomer*. A esquadra franceza e a britannica salvarão a S M. e A.; e o Almirante La Susse recebeo a Rainha Victoria com todas as honras do estylo. Depois de permanecer no *Gomer* por espaço de mais de uma hora, a Rainha e o Principe voltarão para o hiate real, desembarcando pouco depois em Cowes.

O parlamento reunio-se a 10, e foi novamente prorogado para 12 de Dezembro.

Além destes pormenores, os jornaes inglezes pouco mais contem de interessante.

Na Irlanda reinava tranquillidade. Mr. O'Connell residia na sua fazenda de Darrynane, onde se demora algum tempo. O funeral de Lady Heytesbury fez-se em Dublin com muita pompa.

La Patrie diz, que o Ministro da Fazenda sómente espera para pedir a sua demissão, que se complete o emprestimo dos 300,000 000 francos. Tambem corre que o Marechal Soult está resolvido a retirar-se da scena politica.

A 9 teve lugar em Paris a adjudicação dos caminhos de ferro de Orleans a Bordeos, e de Orleans a Vierzon. A primeira adjudicação ficou a M. Mackenzie e C.ª, e a segunda a M. Barthelemy, representante de uma companhia franceza.

Segundo o *Univers* prepara-se na Secretaria da Guerra um plano para fortificar Rouen e o Havre, as duas portas da capital da França. Deve apresentar-se o projecto de lei na seguinte sessão legislativa. Tambem se procede á fortificação de Treport; e parece que se trata de fortificar todos os portos de mar da França.

O *Moniteur* accusa a recepção dos despachos do Governador das Ilhas da Oceania, datados de 11 de Maio. Nelles se não falla do incidente relativo a um Official Inglez, que tomára parte nas aggressões dos indigenas, o que prova a falsidade do boato.

Desde a acção de Mahahena, a 17 de Abril, não tinha havido recontro algum com os tahitianos. A 1 de Maio solemnisou-se em Papeiti o anniversario do Rei dos Francezes, sendo convidados os chefes de Tahiti e de Eimeo, e todos manifestarão disposições assás cordeaes.

O *Jornal de Mauheim* diz que o tratado de commercio da Belgica com o Zellverein seria ratificado em poucos dias; e que talvez fosse ampliado. Já havião começado as negociações para esse effeito.

Contão-se actualmente no mundo Christão 147 Arcebispos catholicos, 584 Bispos, 71 Vigarios apostolicos, e 3267 Missionarios Desde o começo do seculo actual (de 1800 a 1844) tem se creado 40 novas Sédes episcopaes. O numero dos Chatholicos Romanos avalia-se em 200 milhões de individuos.

(*Diario do Governo.*)

Londres 12 de Outubro de 1844.

O ex-Regente da Hespanha, em vez de achar-se na expiração do praso «legal e constitucional» do seu cargo, como fundador e consolidador de um Governo, está reduzido á posição d'um homem que se vê forçado a arrancar do olvido o facto de que a sua elevação tem durado (theoricamente) até o actual momento, ou aliás, quasi que o proprio facto da sua existencia. Elle he obrigado a fallar; aliás todos terião quasi esquecido que ainda vivia. Elle he obrigado a dizer ao mundo que «a 10 de Outubro de 1844 houvera de ter entregado nas mãos da Rainha Izabel a Regia Autoridade que *fôra* depositada nas suas;» aliás teria o mundo certissimamente esquecido que o dia 10 de Outubro de 1844 distinguia-se por um

tal preeminencia. Ha já mais de um anno que a Rainha foi declarada maior e investida na plena e inteira posse dos poderes do Governo com aquellas mesmissimas formalidades e por aquella mesmissima autoridade «constitucional,» com que e pela qual o General Espartero, só e no exilio, ora a convida a «começar» (pela primeira vez) a governar o seu reino. Ha por certo alguma cousa de prepostero n'um homem que na posição de Espartero assim falla a uma Soberana effectivamente reinante, e especialmente á Soberana de um paiz que se póde chamar por *excellencia* o paiz dos Governos *de facto*. Uma apos outra, e nenhuma com melhor direito do que a sua antecessora, teem-se as administrações da Hespanha erguido do pó da terra e tornado a cahir n'elle. Cada uma d'ellas a seu turno tem grimpado ao poder pelas ruinas d'aquella que lhe precedeo; e quasi todos os partidos politicos ou religiosos do estado teem successivamente predominado pela força, mas por pouco tempo, e sómente para virem a ser a seu turno victimas do mesmo estratagema revolucionario, da violencia, ou do capricho pelos quaes tinhão tambem originariamente vencido. Póde pois haver cousa mais absurda do que publicar o representante de um desses Governos defuntos um manifesto, invocando gravemente os dogmas constitucionaes, já ha muito evaporados, da sua curta época, como se elles ainda existissem, ou tivessem alguma probabilidade de existir algum dia e introduzindo por esta aberta lamentação da sua queda, o elogio dos seus successos, e a defeza da sua conducta passada e dos seus principios? Verdade he, que o Governo de Espartero foi o maior e o mais esperançoso dos periodos turbulentos do Governo ou desgoverno militar, entre os quaes está elle collocado, pelos quaes foi sem duvida precedido, e pelos quaes tambem se póde dizer d'alguma sorte haver sido seguido. Foi um Governo constitucional, ou pelo menos aspirou a sel-o; ao passo que os outros apenas fingirão um tal caracter. Porém aquelle foi todavia, igualmente com estes, méro filho da feliz aventura militar, e sendo tal, confiava para sua maior permanencia, não em alguma superioridade de titulo, mas simplesmente no talento superior e sabedoria, que podia mostrar sobre os seus competidores.

Por tanto parece-nos singularmente improprio e indecente para o representante d'um Governo tal como este, depois da sua derrota, e derrota occasionada sómente pela sua propria falta de energia, ou de capacidade, ou d'uma e d'outra cousa, apresentar-se no terreno que só lhe offerecem as extinctas formalidades constitucionaes d'aquelle derribado Governo, e n'elle expedir uma especie de proclamação como um Monarcha desterrado, ou pretendente hereditario d'um throno, defendendo as suas acções, e explicando os seus principios.

O documento que Espartero assim expedio, tem a forma d'um manifesto aos seus concidadãos. He um appello, provavelmente bem fundado, á pureza da conducta e motivos do escriptor, quando no poder, ao seu amor da justiça, ao seu zelo pela liberdade, pelo throno, e pelas leis. Mas n'uma cousa, he elle manco. He datado de Londres. He á face della uma confissão de mao successo, uma prova de que os bens de que falla, passárão, forão-se, já não existem mais.

Para valer alguma cousa, devêra de felicitar a Hespanha de estar ella ainda no gozo dos grandes privilegios, de que blasona, tendo-lhe sido legados e a seus filhos pelo escriptor que lhes dirige a palavra. Sem isto, um manifesto tal como o presente, he mais do que superfluo, he positivamente offensivo. Espartero não tem patente perpetua, ou exclusiva para promover ao povo da Hespanha liberdade e bom Governo. Elle metteo mãos á obra; mas por fim não deo conta d'ella. Outros agora teem querido fazel-o por sua vez, e para isso expellirão-no, se elle não póde mais contribuir por si para o bom exito da causa constitucional na Hespanha, ceda ao menos de bom grado, e não appareça só com o intento de recordar ao mundo que *fôra* regente da Hespanha (se não tivesse sido crassamente irresolnto e louco) até o dia 10 do corrente mez; e *houvera* dado á Hespanha um Governo e uma constituição estaveis, se tivesse tido sequer o animo e talento precisos para esse fim. (*Times.*)

PERNAMBUCO.

Rendimento da Mesa da Recebedoria de Rendas Geraes Internas no mez de Novembro proximo findo.

A saber:

Laudemios	3.500
Siza dos bens de raiz	3:470.814
Novos e velhos direitos	252.826
Direitos de Chancellaria	9.620
Dizima da mesma	227,756
Sello fixo	2:616,290
Dito proporcional	1:843.550
Certidões	9,716
Cartas de Bachareis	20,000
Licença de despachantes d'Alfandega	275 000
Segunda decima de mão morta	433,234
Sello de heranças e legados	25,712
Impostos de lojas abertas	2:711,600
Ditos de seges e carrinhos	10,000
Taxa de escravos	1:487,000
Rs.	—13:396,618

A saber —

Pertencente ao rendimento do anno corrente	11:454,672
Idem idem do exercicio findo	1:941,746
	13:396,618

Recebedoria, 3 de Dezembro de 1844. — No impedimento do Escrivão, o 1.º Escripturario, *Manoel Antonio Simões do Amaral.*

Rendimento da Mesa de Rendas Internas Provinciaes de Pernambuco no mez de Novembro p. passado.

Decima dos predios urbanos	2:619,271
Sello de heranças e legados	134,740
Meia siza dos escravos	1:005.400
5,000 rs. por escravo exportado	125,000
Passaportes de Policia	600
Novos e velhos direitos dos empregos provinciaes	140.000
Juros da divida activa	69,300
Rs.	—4:094,311
Restituição	983
Liquido	— 4:093,328

Mesa de Rendas Internas Provinciaes, 3 de Dezembro de 1844. — O 1.º Escripturario servindo de Escrivão e Administrador, *José Guedes Salgueiro.*

CORREIO DO RECIFE.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Hoje tenho de dar-lhes uma noticia que os seus leitores me devem agradecer. Hontem e hoje, certo sujeito andou por esta cidade occupado em alta *cabala*, e conseguio ainda passar mais de cem cedulas em papel verde desbotado, que a mesa eleitoral tem necessariamente de regeitar....ora onde estava eu! não era com cedulas de eleição que o homem cabalava, e sim com as verdes de cem mil rs., que alguns dos recebedores, descobrindo a patifaria, forão ter com o homem e obtiverão recambial-as em tempo. Além do verde ser deslotado, como ja disse, tem as taes apocriphas mais estes signaes, ao que me dizem; papel mais aspero e numero mais apagado do que os das verdadeiras, e as assignaturas são de Fuão Moraes, de F. Couto e de F. Faro. Agora onde está o nosso Delegado, já que o tremedor Chefe de Policia se deixou ficar lá pelo Rio-Formoso? Não nos quererá elle dar uma amostra de policia de Anjos, que he cousa nova? Esfreguem-me, Sr. Delegado, estes baronistas! bem sabe que passador de cedulas falsas he *ipso facto* baronista; e este para não deixar duvidas sobre a sua crença politica, traz rodella na orelha, isto he, tope no chapéo. Quanto aos signaes do tal baronista sabe toda esta cidade quaes são; a policia deve saber mais alguma cousa: tem elle o nome de José e appellido de uma planta aromatica que se acha em todos os jardins, mora além de Goianna, e tem já uma grande nomeada neste trafico.

Antes que me esqueça quero contar-lhes uma cousa digna de eternas gargalhadas: ha muito tempo que eu sabia que os maritafedes ou partido *nacional* praieiro distribuia topes a alguns pais da vida que augmentassem o mesquinho numero da pandilha: mas agora acabo de saber cousa muito melhor: quando elles teem de apresentar-se em grande parada alugão os taes porta-laços de pataca até dez tustões, e assim tem o Pedroso a sua tropa arranjada e paga. E digão-me lá que não teem tino os maritafedes!

A Camara Municipal continuou hoje na mesma: o mané de couza do presidente leva o recado estudado, arrima os pés á parede, e d'alli não sai. Se occorre uma cousa nova, e o Urbano não lhe póde lá chegar com o queixo, ou não está ao pé algum canudo por onde receba o sopro, a asneira he certa, ainda que por assim, não abre elle a bocca que a não diga. Este senhor mané de cousa he um homem singular! Talhado ao molde da *praia*, a nada se move; só faz, só diz, e só quer o que he da *praia*: fertil em evasivas, e dotado da verbosidade de um mudo, põe os pés a parede; não propõe, porque a praia não manda, e porque lhe falta o espirito *santo* de orelha; e sendo instado responde — *que o seu dedinho lhe adivinha*!!

Senhor Mané he um homem
O vida minha!
Que não sei entender!...
....
....

Dizem que houve hontem uma questão na Camara Municipal sobre se se deveria chamar um Vereador proprietario ou Supplente, e como a maioria decidisse que fosse chamado o proprietario, deo esta decisão motivo a uma queixa a Presidencia da provincia! Ora dá-se caso igual? Será possivel que possa obter provimento queixa deste calibre? Todos sabem o fim que teem alguns amigos do Supplente, mas não hão de pegar as bixas. E que terá a Presidencia com as deliberações da Camara Municipal? E se tem, não he melhor passar a Camara Municipal para a Policia? E observo, que antes dessa appellação houve um Vereador que ouvindo ler a proposta, disse para o Presidente, que se a decisão da maioria havia ser illudida por quem queria governar a Camara, se consultasse antes a Presidencia e se praticasse o que ella mandasse; saltou o homem com grandes gritos de—ordem—e o Mello, que era o autor do requerimento reclamou que se levantasse a sessão!!!!

Dizem que o sulapador certo de que morreria Ouricury, e que em consequencia desta morte teria elle de ir a Côrte receber o legado de 600$000 mensaes, se andava á despedir dos amigos; e como não fosse ingrato ao seu *Busefalo* rabão se dirigio á estribaria; mas o animalzinho, logo que o vio, com o olho arregalado, e queixo tremulo lhe disse. —

Você vai e me deixa?...

Esta perguntinha em verso penetrou o coração assucarado do sulapador, o qual mesmo as portas da *loja* jurou ficar e lhe respondeo-*descança amigo que fico....*

O chá da Officialidade do 2.º batalhão de G. N. de que lhes fallei um destes dias, foi em obsequio do Illm. Commandante das Armas, testemunho de gratidão pela distincção com que S. S. sempre a tratára, e não pelo motivo que então lhes disse.

Hoje mettêrão no oratorio, como prisão mais segura, o escravo do Bastos que fôra condemnado á morte por homicidio voluntario, e cuja sentença se mandou cumprir; mas não sei para quando está marcada a execução. O rapaz estava armado de um punhal, que não quiz entregar senão a outro preso seu camarada, a quem disse que queria ensinar aquelles soldados.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos jornaes inglezes que alcanção á 15 de Outubro, e francezes a 16; os quaes nada adiantão ao extracto dos mesmos jornaes de data posterior que se lê nos de Lisboa: pelo que copiaremos d'elles sómente o que nos parecer mais interessante, e de que se não faz mensão n'aquelle extracto.

Communicados.

Cumpre revelar ao publico o escandaloinautido que ante-hontem na prezença de muitissimos espectadores na casa da Camara Municipal e em sessão praticou o Presidente Manoel de Souza Teixeira: sem conhecimento de seu dever, o Sr. Teixeira para fazer jus ao favor que espera na proxima eleição senatorial, procedeo de um modo que só se explica pela impunidade que reina no paiz, e pela auzencia desse orgulho nobre que recua pelo pejo ante a verdade e o dever: no dia 3, como sabem todos, o Sr. Texeira apezar de haver numero legal de Vereadores não abrio a sessão com o pretexto de que estava á espera da decizão do Exm. Presidente da provincia a respeito de uma representação que elle e mais dous Vereadores dissidentes havião dirigido a S. Ex.: resalta á todas as vistas a futilidade deste pretexto, porque não está no poder de Presidente da Camara suspender as deliberações della e impedir as suas sessões; mas em fim a despeito de tudo o Sr. Teixeira emperrado, e pertinaz, despedio os Vereadores que cansados de esperar se retirarão: hontem ainda melhor espetaculo deo ao publico o bom Presidente; abrio a sessão e apresentou um despacho do Exm. Presidente da provincia em o qual S. Ex. emitte sómente sua opinião a respeito do collegio de Ouricuri, mas não decide imperativamente que se não apure dito collegio: a vista desse despacho que se não póde considerar senão como conselho e não como ordem porque das expressões delle resumbra a convicção em que S. Ex. está de que lhe não compete intervir nas eleições, e apuração de votos, por quanto esta attribuição he privativa da Camara dos Deputados, e nem reformar os accordãos e deliberação da Camara Municipal senão quando elles são de materia puramente economica, e administrativa, (art. 75 lei do 1.º de Outubro de 1828) o Sr. Luiz Francisco indicou que a Camara persistisse na deliberação tomada a respeito da apuração dos collegios de Garanhuns, e Ouricuri, e representasse respeitozamente á S. Ex. apresentando á sua consideração as razões poderosas que induzirão a Camara a tomar a referida deliberação: se o Sr. Teixeira conhecesse seu dever deveria sujeitar á discussão e votação essa indicação, mas não a despeito do regulamento da Camara, apezar do pronunciamento da maioria, o Sr. Teixeira crendo-se sultão apezar de inculcar-se=liberalão e patriotão=emperrou, e sem dizer mais que isto ☞=não, o meu dedo mindinho adivinha (que eloquencia!) não proponho isto á votação,=levou todo o tempo, até que a maioria da Camara entendeo conveniente dirigir ao Exm. Presidente da provincia a seguinte representação. Em que terra estamos nós? como he possivel que a Camara esteja impedida de funccionar, e deliberar só pelo mero arbitrio, e violencia do seu Presidente? porque fatalidade esses Srs. que só fallão em maioria são sempre os que se oppõem á maioria, e procurão nullifica-la pela perturbação e violencia?

Os Vereadores abaixo assignados da Camara desta cidade em sessão da mesma Camara se dirigem á V. Ex. para reclamar uma providencia prompta e decisiva contra o procedimento arbitrario e tyrannico do seu Presidente o qual pela mais inqualificavel e insolita obstinação recuza pôr á discussão o requerimento de um dos abaixo assignados, tendo por fim proseguir-se nos trabalhos da apuração, levando-se respeitosamente á sabia consideração de V. Ex. os factos e inconcussas razões, pelas quaes esta Camara deve apurar as authenticas seguindo o systema por ella adoptado de se não intrometter na moralidade e regularidade das eleições, por ser evidente e clarissimo em face da nossa forma de Governo, da legislação em vigor, e determinações expressas do poder executivo contidas em diversos avisos sobre assumptos identicos, que taes averiguações pertencem privativamente á Camara dos Srs. Deputados.

O direito Exm. Sr. do autor do requerimento em questão acha-se fundado no art 31 da lei do 1.º de Outubro de 1828, que serve de regulamento ás municipalidades, quando estabelece que—*qualquer Vereador póde propor e discutir o que lhe parecer conveniente ao desempenho das suas attribuições*; —e desconhecer este direito ou acintemente aggredi-lo —he um acto de oppressão, á que não podem se accommodar os abaixo assignados, da parte d'aquelle que devia mais que nenhum outro membro vigiar pela excução da lei, e assegurar á todos e a qualquer um dos Veradores o livre exercicio dos seus direitos conhecidos por utilidade publica.

Deixando pois a questão da apuração da authentica de Ouricuri, pois que oppoturnamente esta Camara terá a honrade submetter ao illustrado criterio de V. Ex. e os fundamentos valiosos de seu pensar; os abaixo assignados limitão-se por ora a pedir a V. Ex. se digne manter os direitos dos membros da Camara desta cidade, ordenando ao Presidente della, que não insista no seu desarrasoado proposito, e antes ponha em discusão o requerimento á cima mencionado, De V. Ex. esperarão em sessão a providencia sollicitada os Vereadores abaixo agniados.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti. — Francisco Mamede de Almeida. – Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro. — Manoel Coelho Cintra. — Francisco Antonio de Oliveira.

No meio dos successos gravissimos, que se hão passado na Camara Municipal desta cidade, successos em verdade afflictivos e deploraveis por serem todos promovidos e fomentados pelo proprio Presidente da Camara, que ha empregado todas as suas diligencias em humilhar e aviltar uma das corporações mais respeitaveis do Imperio, pela sua origem, pela sua organisação, e pelas suas funcções; uma occurrencia houve na sessão de hoje 5 do corrente mez, digna de ser publicada e conhecida da população inteira; afim de que esta seja plenamente inteirada dos manejos empregados por um *soidisant* liberal, que nem se conhece no corpo, á que pertence, direito para tratar de sua composição e prover sobre occorrencias da sua economia; commettendo todos os actos da mais pequena e insignificante alçada á decisão da Presidencia, que certo não dezeja ter a investidura, que os aduladores ou servis lhe querem conferir. Eis o caso: o digno vereador o Sr. José de Barros por motivos sem duvida mui legitimos tem faltado á duas sessões da Camara, ou antes á nenhuma, porque pelos ardis e manejos do Presidente ha tres dias se não trata de assumpto algum de utilidade publica, ficando assim desde algum tempo completamente encalhada *a Não Municipal* pela obstinação do seu

Piloto semi-turco. A vista do artigo 28 da lei de 1.º de Outubro de 1828, he visto que só o não comparecimento de Vereador por espaço de *quinze* sessões, póde autorisar o chamamento de hum supplente; e não se verificando esta hypothese he de evidencia intuitiva que tal chamamento não podia ter lugar; maxime estando a Camara quasi completa por estarem presentes oito Membros. Mas o que succedeo? Propoz o Sr. Mello que se chamasse um supplente; e como a Camara estribada no citado art. 28, regeitou-o; eis que aquelle liberal de molde, tomado de furor, e balbuciando, teve por melhor recorrer para a Presidencia, afim de vingal-o da affronta soffrida. Ora, um tal proceder não he em verdade o mais regular, e mais digno possivel? Assim o entenderão por certo os alliados deste futuro *Senador Romano*. Mas os homens imparciaes, os desapaixonados não podem deixar de condemnar tal procedimento, não só por eminentemente despeitozo e colerico, se não pelo effeito que se observa de nullificar por tal geito a Camara Municipal, e reduzir sua maioria á um objecto de escarneo, á uma verdadeira irrisão.

Felizmente o Exm. Presidente comprehende melhor que ninguem os resultados, e a origem de taes actos, e por certo se não quererá encarregar de desempenhar as incumbencias e obrigações da Camara, em pontos de interesse tão minimo; e estamos que saberá conhecer devidamente a posição, em que o Sr. Mello o quer collocar, redusindo a Presidencia á mero e indigno instrumento das suas vinganças. O Exm. Sr. Thomaz Xavier não ha de prestar-se á esses manejos: o seu caracter, sua rectidão, e sua pratica e illustração no-lo-affiançāo.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 5........... 4:452$460

Descarregão hoje 6.

Brigue—*Indiano*—mercadorias.
Brigue—*S. Maria Boa-sorte*—idem.
Brigue—*Americano Feliz*—charutos e fumo.
Barca—*Priscilla*—carvão.
Brigue—*Sevea*—mercadorias.
Hiate—*Naumkeag*—farinha.
Brigue—*Fanny*—bacalhāo.
Brigue—*Maria Feliz*—cebolas.
Barca—*Globe*—mercadorias.
Barca—*Zilia*—idem.
Barca—*Acapulco*—idem.

Movimento do Porto.

Navio sahido no dia 5.

Liverpool; barca ingleza *Mary Queen of Scots*, capitão W. Kelly, carga algodão e assucar.
Idem; brigue inglez *Camerton*, capitão Grant: carga lastro.

Declarações.

2 COMPANHIA DE BEBIRIBE.

O caixa da Companhia de Bebiribe avisa aos Srs. accionistas, que se acha findo o praso marcado para se recolher a prestação de 6 p. c. ultimamente pedida, e que até o dia 15 do corrente, tem elle de prestar contas á Administração, e de apresentar-lhe a relação dos que se achão em atraso, á fim de se pôr em execução o artigo 9 dos estatutos. «Perde o direito de accionista aquelle que em tempo não realisar a sua prestação, revertendo neste caso em beneficio da Companhia as contribuições, que tiver feito». Recife, 3 de Desembro de 1844.—*M. G. da Silva.* (14

— A barca *Firmeza* recebe a mala para Lisboa, no dia 7 do corrente.

= O brigue *Mentor* recebe a mala para o Rio de Janeiro, no dia 7 do corrente as 9 horas da manhāa.

= O corpo de Policia contrata o fornecimento d'agoa para o respectivo quartel, e pelo presente são convidados os que se quizerem encarregar do dito fornecimento a comparecer na Secretaria de mesmo corpo de Policia no dia 9 do corrente pelas 10 horas da manhāa.

PUBLICAÇAÕ LITTERARIA.

3— Sahio a luz o importante folheto intitulado — *Resumo da Vida, Paixão, Morte e Resurreição de N. S. Jesus Christo desde* o *seu Nascimento até a vinda do Espirito* Santo; ou *Historia abreviada da Redempção do Genero Humano* coligida dos quatro Envagelhos e dos Actos dos Apostolos para lição e exames das escolas primarias e collegios de educação. Vende-se na Praca da Independencia loja ns. 6 e 8 a 320 cada folheto.

Este Opusculo he de grande utilidade; porque apresenta em um quadro resumido toda a Historia da Redempção do Genero Humano. (13

2 THEATRO PUBLICO.

Para facilitar os meios de poderem lucrar tanto os artistas nacionaes, e estrangeiros, como para prezepios, ou outras quaesquer sociedades particulares, incluza a dos Srs. Academicos de Olinda, representarem os seus divertimentos, o emprezario se obriga a dar-lhes o theatre, prompto, e illuminado, azeite de coco no scenario, e 52 luzes de spremacete na sala colocadas em globos, e mangas de vidro, tudo pela modica quantia de 60$000 rs., pagos adiantados, ou em letra cobravel á vista; os pretendentes dirijão-se á casa contigua ao mesmo theatro, no beco do lado do convento, ou ao emprezario Gamboa. (15

= Não sendo possivel ficar o senario prompto para o dia 6 os beneficiados, fazem sciente aos seus protectores que fica transferido o espetaculo da peça *Fr. Luiz de Souza* para o dia 11 do corrente.

Aviso maritimo.

2—Para Lisboa no dia 20 do corrente impreterivelmente sahirá o brigue portuguez *Robim*, o qual tem a maior parte do carregamento prompto, e ainda recebe alguma carga, e passageiros: na rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio. (6

Leilão

3—Russell Mellors & C. transferirão o seu leilão de fazendas inglezas, as mais proprias da estação actual, do dia 2 (de festa nacional) para hoje 6 do corrente ás 10 horas da manhāa, no seu armazem, rua da Cadeia. (5

Avisos diversos.

=Alugão-se escravos robustos pelo preço ordinario: na rua Bella n. 40.

—Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado do Atterro da Boa-vista, onde morou o Dr. Felis Peixoto de Brito, o qual se ha de despejar no ultimo do corrente mez; outro sobrado e sotão junto as casas de Francisco Antonio de Oliveira; e outro de um andar e sotão recolhido, acabado de novo no mesmo atterro: a fallar com Joaquim de Oliveira e Sousa.

— Dá-se dinheiro a juros com penhores de ouro e prata, mesmo em pequenas quantias; na venda da rua Direita n. 23, na esquina que volta para o largo da Penha.

— Aluga-se uma excellente casa de sobrado para se passar a festa, com commodos para familia, e por preço commodo, em Olinda defronte da ladeira do Varadouro; quem a pretender dirija-se na mesma cidade ladeira da Misericordia n. 3, que achará com quem tratar.

2—O resto dos bilhetes da loteria de S. Pedro Martyr de Olinda que ainda existem por pagar, pagão se na rua do Cabugá lojas de fazendas dos Srs. Pereira & Guedes, todas as terças feiras, das 10 horas da manhāa as duas da tarde. (6

3—O abaixo assignado rendeiro do Trapiche Novo do edificio d'Alfandega Velha, faz sciente a todos os Srs. negociantes e mais pessoas interessadas, que desde o 1.º do corrente em vante, todo o serviço braçal que seja mister fazer-se com os generos alli depositados, será feito pela capatazia interna do mesmo, recebendo por este trabalho o que está em prache, não admittindo nenhuns trabalhadores de fóra, por ir de encontro ao regimem pelo mesmo alli estabelecido: o mesmo se responsabilisa por todos os generos que lhe sejão confiados.

José Francisco Ribeiro de Souza. (12

LOTERIA DO THEATRO.

= As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 17 do corrente mez, e talvez antes desse dia se continuar com actividade a extracção dos bilhetes; os quaes achão-se a venda nas lojas de cambio dos Srs. Manoel Gomes & Vieira no bairro do Recife, nas boticas dos Srs. João Moreira, e Chages no bairro de Santo Antonio, e no da Boa-vista na loja de ourives do Sr. Jacintho. (11

1=Henrique Krausé, Dr. em medicina formado na universidade de Copenhagem, e approvado pela Aademia da Bahia, acha-se residindo na casa n. 16, da rua do Trapiche novo, e offerece o seu prestimo a todas as pessoas como medico, cirurgião e oculista; e tendo elle neste ultimo ramo tido muita experiencia nos hospitaes da Europa, está prompto a fazer qualquer operação precisa para curar as molestias d'olhos, e particularmente *Strabismo*, defeito mui vulgar, mas facillimo de remediar. Doutor Krausé póde ser consultado na casa de sua residencia acima declarada todos os dias das sete horas atè as 10 da manhāa, e das tres até as cinco da tarde: aos indigentes receita gratuitamente. (15

riz chato, olhos pequenos e vermelhos, tem corôa na cabeça de carregar tabuleiro, corpo regular, he conhecido por sempre andar vendendo doce de jaleia em copos: quem delle souber ou der noticia a seu Senhor Antonio José Gonçalves Azevedo, na rua da Praia armazem de carne n. 19, será gratificado. (12

= Precisa-se de alugar uma negra que saiba vender na rua, e seja capaz; quem tiver annuncie, por preço de 10,000 réis mensaes.

= No dia 7 do corrente mez se ha de arrematar um escravo, pertencente a Antonio José Pinto por execução que move Elias Emiliano Ramos contra o mesmo Pinto, as 4 horas da tarde na porta do Sr. Dr. Nabuco.

1= O abaixo assignado faz sciente aos Srs. que tem penhores no poder do annunciante, hajão de os resgatar no praso de seis dias, a contar da data deste, aliás serão vendidos para embolso do referido annunciante, ficando os mesmos Srs. responsaveis pelo que faltar.

Joaquim de Queiroz Monteiro. (7

1=Manoel Joaquim Soares embarca, para fóra da provincia, a sua escrava, por nome Catharina, de nação. (3

=A pessoa que annunciou querer saber se existem nesta cidade a viuva e filhos de José Caetano de Medeiros Barboza, fallecido no Rio de Janeiro; dirija-se ao Forte do Matto prensa de algodão n. 9, que achará quem lhe dê os esclarecimentos que exigir.

1— Aluga-se uma casa grande no principio da rua do Sebo do lado da sombra, e muito fresca, e com commodos para familia; quem a pretender dirija-se á rua d'Alegria, casa n. 34. (5

1—Dão-se 500,000 réis a juros, pelo tempo que se convencionar, e sobre firmas, ou hypotheca; quem pretender dirija-se a rua d'Alegria casa n. 34, que se dirá quem dá. (4

— Sr. A. C. L. P. queira mandar entregar a flauta de 4 chaves apparelhada de prata, que perto de um anno pedio emprestada, a qual consta que se acha empenhada no Atterro da Boa-vista ao ourives francez, pela quantia de 6.000 réis, do contrario se publicará seu nome por extenso.

1— O abaixo assignado pede encarecidamente a qualquer de seus collegas academicos, em cujo poder estiver o 3.º volume do direito civil de Borges Carneiro, e o tratado de testamentos de Goveia Pinto, que tenha a bondade de restituir; visto o abaixo assignado não se recordar a quem prestou os ditos livros; no Recife em casa da Sra. viuva Cunha Guimarães, e em Olinda em casa de sua residencia, atterro do Varadouro n. 2.—*Maximiano Lopes Machado.* (10

— Declara-se ao Sr. J. L. B. S. ou a Sra. sua mãi que venha tirar no praso de 12 dias os penhores que tem na rua Direita n. 69, e não o fazendo se declarará o seu nome por extenso e se venderáõ os penhores para pagamento, e se cobrará o restante no caso dos penhores não chegarem á quantia por que se achão empenhados.

— Aluga-se uma casa terrea no Coelho na rua do Jasmim com 2 salas, e 2 quartos, cozinha, quintal, e cacimba, pelo preço de 7,500 por mez; qnem a pretender dirija-se ao mesmo lugar na rua dos Prazeres n. 12.

— O Sr. J. R. S. tenha a bondade de mandar pagar a conta que deve na venda da rua das Larangeiras, ha trez annos, até o fim de Dezembro, senão quizer passar pelo desgosto de ver o eu nome por extenso, e usar-se dos meios sudiciaes.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua estreita do Rozario n. 18, com commodo para pequena familia: a tratar na rua do Nogueira n. 27.

— Offerece-se para caixeiro de loja de fazendas um rapaz Brasileiro, com idade de 14 annos, que tem muito boa conducta, e sabe bem ler, escrever, e contar: quem precisar annuncie.

— Aluga-se a metade de uma casa, com bons commodos para familia; nas Cinco-pontas casa n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro para venda e que da mesma tenha pratica, preste fiador a sua boa conducta, e que seja de 16 a 18 annos; a tratar na rua do Amorim n. 17.

— Precisa-se na rua das Cinco-pontas n. 160 de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, e dando fiador todo negecio se fará.

1—Quem precisar de um rapaz Portugues o qual sabe bem ler, e escrever, para caixeiro, ainda mesmo para fora da praça; dirija-se a rua do Livramento n. 13 (4

— Dão-se quatro centos mil réis a premio, sobre hypotheca, ou penhores de ouro ou prata; na rua das Trincheiras n. 42, primeiro andar.

1 = Desappareceo um moleque de nome Paulo de nação Quisamá de 17 annos, sem barba, canella fina, tem em um pè uma ferida ao pé dos dedos de uma queimadura, abre os dedos grandes um tanto para fora, cara larga, na-

1—João Lopes de Lima vai a seu negocio a cidade do Icó, e leva em sua companhia um famulo. (3

- Aluga-se a loja do sobrado atraz da matriz da Boa-vista n. 26, com commodos sufficientes para grande familia; a tratar na mesma casa n. 22.

— Furtārão ao abaixo assignado na volta do Poço, uma barrica com todos os pertences de cozinha, louça &c.; quem souber queira dirigir-se ao abaixo assignado, que recompensará bem.—*Alberto Laventre.*

1 — Aluga se uma olaria nova, no lugar do Coelho, com bastantes commodos, tanto para o trabalho como para morada do administrador; quem a pretender dirija-se ao Coelho n. 17. (4

1— O Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello embarca para o Rio de Janeiro a seu escravo Manoel crioulo. (3

1=Em casa de Fernando de Lucca na rua do Trapiche n. 34, se acha sortimento de vinho de Bordeaux, em caixas e quartolas, superior vinho Madeira, Cherry, Cognac, Champanhe, conservas de differentes fructos da Europa, e charutos da marca Regalia; estes e outros generos se vendem por preço commodo. (7

— Aluga-se uma linda morada de casas terreas acabada de pouco e com muitos bons commodos para uma familia, e de passar a festa, em Olinda na ladeira do Varadouro confronte ao Sr. José Antonio Lourenço, e por preço commodo: a tratar na mesma cidade na biquinha de S. Pedro 3.ª casa do lado esquerdo ao subir.

1— Aluga se no principio da rua do Sebo uma grande casa, e muito fresca; quem a pretender dirija-se a rua da Alegria casa n. 34: (3

1 - No atterro da Boa-vista loja de selleiro, se dirá quem tem 500$ rs. para dar a juros. (2

— Avisa-se a um morador na Capunga que tem suas vaccas de leite, tenha a bondade de as ter amarradas; pois parece não ser sertão para andar; animaes soltos, e não se contendo, d'ora em diante se usará dos meios que a lei a todos nós faculta.

- No dia 29 de Novembro p. p. desappareceo do abaixo assignado o seu escravo crioulo de nome Victorino ainda moço, alto, secco do corpo, pernas finas, bastante compridas e zambeas, pés apalhetados, semblante carregado, beiços grossos tendo o de baixo uma sicatriz, uma grande bilida em um olho, e tem razões para illudir a qualquer pessoa: roga-se as autoridades policiaes e quaesquer capitães de campo que o hajão de apprehender e fazel-o conduzir ao engenho Poeta que serão generosamente gratificados, os ultimos.

=Sabbado, 7 do corrente, as 4 horas da tarde em praça publica do Juiz da 2.ª vara do civel na rua do Sol, se hão de arrematar pela segunda vez e ultima praça tres sitios com casas por acabar, os quaes são situados, dous no Caldeireiro com a frente para o rio e outro no caminho do Monteiro; por execução de Henrique Jorge, contra Julio Boyer & Lamache.

1— Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres compra dous mil palmos de pedra da terra que seja de boa qualidade e propria para caes; quem quizer contratar, dirija-se á rua do Apollo casa n. 6. (5

1— A quem convier contratar a construcção de um caes de cantaria, com a extensão de 200 palmos, póde dirigir-se a rua de Apollo n. 6 a tratar com Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres. (5

= João Gualberto de B. Cunha avisa ao publico que estabeleceo um deposito de rapé Arêa preta de Meuron & C. no atterro da Boa-vista n. 86, botica do Sr. Moreira, aonde venderá d'hoje em diante em porções de 5 libras para cima a 1$020 rs. e em libras e a retalho pelo preço de costume.

— Quem quizer mandar engommar alguma roupa, e mesmo lavar e engommado de prega, tanto de homem como de mulher e mesmo liso com toda perfeição e asseio, com brevidade: dirija se a Cinco-pontas na carreira do Peixoto n. 126.

1—Precisa-se de uma criada, que seja desembaraçada em costura, e de bons costumes, dando fiador a sua conducta; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua da Aurora, a casa de Angelo Francisco Carneiro. Adverte-se, que tambem se acceita sendo escrava, comtanto que não seja viciosa. (7

1= Aluga-se para passar a festa uma casa no Poço da Panella na rua do Rio n. 8, junto a casa do sacristão da Matriz, com quatro quartos, cozinha e quintal: na botica da rua do Queimado n. 15. (5

1= Precisa se de um caixeiro chegado de pouco, ou pratico para uma venda no Mundo novo: na rua de S. Francisco n. 68. (3

1= Offerece-se um rapaz portuguez de 20 annos de idade, para caixeiro de loja de fazendas, ou mesmo para armazem de assucar, ou venda do que tem pratica, quem precisar dirija-se a rua do Amorim n. 41. (5

2=Precisa-se de uma boa costureira, que saiba fazer toda a qualidade de costuras, para uma casa particular; quem estiver nestas circumstancias, annuncie. (4

2=Offerece-se um rapaz Portuguez de 23 annos de idade, para caixeiro de engenho, ou feitor; quem quizer, annuncie. (3

2—Offerece-se uma pessoa para copiar sentenças, processos, ou outra qualquer escripturação, com a maior brevidade possivel, e por preço mais commodo, do que em outra qualquer parte; quem percisar, annuncie. (5

2=Precisa-se de uma ama de leite para criar um menino; no Arco do Bom Jesus em casa de João Rosebrock, agradando paga-se bem. (3

2=Aluga-se uma casa terrea no bairro da Boa-vista rua do Camarão, com commodos para qualquer familia por estar muito arranjada, a tratar no Aterro da Boa-vistr n. 34. (4

2= No dia 2 do corrente desappareceo um papagaio, levando corrente de ferro no pé, e suppõe-se ter sido furtado; a pessoa que souber aonde elle esteja querendo entregal-o ou denuncial-o, dá-se 4$000 réis e promette-se guardar todo o sigilo: na rua da Cadeia de S. Antonio, casa de trez andares n. 25, por cima da fabrica de chapéos, na mesma oasa a cima tem um escravo bom canoeiro para alugar-se. (10

3 *Aviso aos Srs. d'engenho.*

Angelo Francisco Carneiro compra e paga a vista, safras inteiras de mel, ou qualquer porção, posta na destilação de João B. Navarro nos Apipucos, a 3$200 rs. 22 canadas, as vasilhas serão desembarcadas e despejadas com promptidão, e dá-se os barris para a conducção. (8

2— Aluga-se a metade de umu casa independente da mesma com quintal, cacimba, e portão; quem a pretender dirija-se ao pateo do Carmo n. 24: na mesma casa vende-se uma toalba toda de lavarinto por preço commodo. (6

2— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 17, na rua da Cadeia do Recife; a tratar na mesma rua loja n. 20. (3

NA LOJA DE CASTRO & C. RUA DO QUEIMADO N. 11

Ha para vender-se ganga amarella da India, sedas de gosto, lãa e seda para vestidos, cassas, cambraias rouxas e pretas, pannos finos, casimiras, chapéos de castor e seda, chitas finas e toda qualidade de fasendas de linho e algodão, sarja preta, e setim de Macáo. (8

2= O Escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação convida os irmãos da mesma, para Mesa geral, Domingo, 8 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, no consistorio de sua igreja. (5

2— Deseja-se saber, se nesta cidade existe o Sr. Manoel José, cazado aqui e natural do Pinheiro da Bem-Posta, e Ricardo de tal, sobrinho de Manoel da Silva Ribeiro, natural e morador naquelle mesmo lugar; no caso de que alguns dos mesmos Snrs. residão nesta cidade, queirão ter a bondade de annunciarem as suas moradas, que se lhes deseja fallar. (8

2=Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos que tenha pratica de negocio de venda para tomar conta de uma por balanço, dando conhecimento da sua conduta; quem estiver nesta circmstancia dirija-se a rua do Bom Jesus das Criolas venda n. 19, para tratar do seu ejuste. (7

— Quem annunciou querer comprar um escravo canoeiro, dirija-se a rua Direita n. 3, primeiro andar.

Compras

— Compra-se o *Diario de Pernambuco* n. 73, de 31 de Março de 1843; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Comprão saccos, que tenhão sido de farinha: na praça da Boa-vista, venda da viuva do Raposo.

1—Compra-se um par de brincos de ouro, preferindo-se de uns cortados que já se usarão; na rua Nova n. 57. (3

1— Compra-se um torno e foles de ferreiro; na Cambôa do Carmo n. 19. (2

1—Comprão-se diarios velhos; no deposito de assucar refinado, na rua Direita n. 58. (2

— Comprão-se diarios velhos a 80 rs. a libra; no pateo do Hospital, deposito de assucar refinado n. 2.

2— Compra se um escravo sadio e sem vicios; na praça da Independencia, loja do relojoeiro Saboia. (3

2—Compra-se um preto de meia idade, e se for canoeiro melhor; quem tiver annuncie.

Vendas

2— Continua-se a vender a agoa de tingir cabelos, na rua do Queimado n. 31, 32 e 33, o methodo de aplicar acompanha os vidros. (2

2— Vende-se farinha de mandioca, de superior qualidade, e por muito commodo preço, tanto de Cravelas, como do S. Matheus, a mais nova, que existe no paiz; na rua das Cruzes n. 28, segundo andar, ou a bordo das sumacas, que se achão fundeadas defronte do caes do Collegio. (7

2—Vendem-se duas casacas novas, uma de panno côr de garrafa, com abotuadura amarella, forrada de seda e de muito bom gosto, vende-se por menos do feitio, e a outra preta, no mesmo estado, uma clarineta, uma caixa de prata, obra do Porto, e outros muitos objectos por preço commodo; na rua da Calçada n. 4. (8

2—Vende-se um pedaço de matta no lugar da Miroeira de Baixo, com muito boas madeiras, e um braço de rio corrente pelo centro da mesma matta, duas moradas de casas terreas no bairro da Boa-vista, sendo uma na rua Velha n. 54, e outra na rua do Cotovello n. 33; outra mais na rua do Sebo, do lado direito, sem numero, em rasão de ter sido acabada de construir este anno, a qual tem um andar da parte de detraz, com 5 quartos em baixo, quintal de 220 palmos, tudo se acha livre e desembaraçado; a tratar na rua do Sebo n. 39. (10

2— Vende-se uma secretaria de jacarandá, uma estante para livros, uma mesa redonda de sala, uma commoda de jacarandá nova, vinda do Porto, um berço de angico, 5 cadeiras de jacarandá, dous jogos de mangas de vidro, dous ditos de castiçaes dito, um banheiro de folha, novo, 10 quadros de differentes estampas, um candieiro de machinismo, 5 campoteiras, 4 fruteiras de bom gosto, 24 caricacturas inglezas, uma mesa pequena de jacarandá, 12 copos para agoa, 4 venesianas para varandas, 3 caldeiras grandes de ferro, 3 barris para vinho, duas camas de amarello, pequenas, duas talhas para azeite, ou oleo, que levão 90 a 100 canadas, uma gamela grande para banho, dous taxos, um de cobre e outro de metal estanhado, 3 garrafões, uma caixa de pinho, pequena, duas galheteiras para azeite e vinagre, uma bandeja grande e 3 pequenas; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19. (18

2—Vende-se um preto de 20 annos, de bonita figura, canoeiro, e com principios de ferreiro; na rua da Conceição do Recife, loja n. 57. (3

2— Vendem-se ricos braços para balança, chegados ultimamente do Porto; na rua Nova, loja de ferragens n. 20, de Teixeira & Andrade.

2— Vende-se uma preta de 20 annos, cosinheira e lavadeira, um moleque de 12 annos; cera de carnaúba, pennas de ema, sola, couros de cabra e bezerros; na rua da Cruz n. 51. (5

2— Vende-se, para fóra da provincia, um escravo, por preço commodo; no Atterro da Boa-vista n. 34. (8

2—Vendem-se apparelhos de metal para chá e bules e cafeteiras de differentes moldes, facas e garfos dos verdadeiros cabos de chifre de viado; na rua Nova, loja de ferragens n. 41.

2—Vende-se uma lanterna magica, com suas competentes estampas em vidro, e um rico pandeiro coberto com pergaminho; na rua do Crespo n. 14. (4

2—Vendem-se 3 fogões economicos para se cosinhar com lenha, com todos os arranjos necessarios, fornalhas, &c., tudo de ferro batido e por preço commodo; na rua do Vigario n. 21, casa de Mendes & Oliveira, onde se fará ver a maneira como dos mesmos se deve fazer uso, para maior aceio e commodidade. (7

2— Vende-se superior sal de Lisboa, em porção e a retalho, a bordo do brigue *S. Domingos*, proximamente chegado de Lisboa; a tratar em casa de Mendes & Oliveira, na rua do Vigario n. 21. (5

2— Vende-se uma grande casa com commodos para grande familia, com 6 quartos, duas grandes salas, sotão, cosinha fóra, quintal e cacimba; sita na travessa da Concordia; a tratar na mesma casa. (5

2— Vende-se uma canôa aberta para conduzir familia, muito segura, uma dita mais pequena, que póde carregar 4 a 5 pessoas, nova e bem acabada, todas são de madeira amarella, por preço commodo; na rua larga do Rosario n. 21, primeiro andar. (6

2— Vendem-se bichas de Hamburgo, chegadas ultimamente, aos centos e a retalho; tambem se alugão; na rua da Cruz, loja de barbeiro, defronte do becco do Porto das Canôas n. 43. (5

1—Vende-se uma rabeca propria para aprendiz; na rua Nova n. 63. (2

1— Vende-se um sobrado grande de um andar, sito na esquina da rua Velha, cujo oitão faz frente para o largo da S. Cruz; na rua do Rangel n. 54, a fallar com Victorino Francisco dos Santos. (5

1—Vende-se, ou aluga-se uma canôa com pouco uso, que carrega 35 a 40 pipas d'agoa; na rua da Praia, deposito d'agoa, de Antonio Dias da Silva Cardial. (4

1— Vende-se uma escrava para todo o serviço; uma barcaça de 10 caixas, em bom estado; na rua das Trincheiras, sobrado n. 19, primeiro andar. (4

1— Vendem-se charutos de todas as qualidades, por preço commodo, da regalia primeira qualidade, dita de segunda, da Bahia, Cachoeira e fama voa; no Atterro da Boa-vista, loja de charutos n. 74. (5

1— Vende-se uma casa de uma andar e sotão, com 35 palmos de frente e 85 de fundo, em chãos proprios, tem duas lojas e quintal com cacimba, na rua da Guia, esquina do becco do Bom Jesus n. 9; a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moeda n 7, que está autorisado para vender muito em conta. (8

1—Vende-se uma porção de couros seccos, muito bons por serem grandes, e proprios para cobrir bahus; no pateo da S. Cruz n. 14 (3

1— Vendem-se barricas com sebo, e couros miudos em porção; um escravo canoeiro, e de todo o serviço; na rua da Cruz, venda n. 26, de Sá Araujo & Irmão. (4

1—Vende-se um excellente piano hamburguez, muito novo, pelo modico preço de 450$ rs., e outro mais ordinario, proprio para se aprender, por 100$ rs.; no becco da Bomba n. 2. (5

1— Vende-se um relogio de ouro, com sua corrente, de preço de 150$ rs. só o relogio, muito regulador, e dá-se por 120$ rs.; na rua Nova, loja n. 33. (4

1— Vende-se um par de brincos, um relogio de prata dourada, 4 annelões, 4 botões de abertura, um cordão e um alfinete de peito, dous transelins, uma moeda encastoada, 2 pares de argolas para meninas e uma cruz, tudo de ouro; na rua Nova n. 57. (6

1— Acha-se a venda uma porção de cal branca de pedra de S. Bento, cardeada d'agoa doce do rio de Iguarassú, e por isso participa-se aos compradores, que dirijão-se ao porto de S. Francisco, a tratar com Felicio José de Oliveira, mestre da barcaça *Bella Flor Pernambucana.*

1— Vende-se uma corrente de ferro grande, para qualquer embarcação; na rua da Cruz n. 13, primeiro andar. (3

1—Vende-se uma linda moleca de 18 annos, com habilidades; 3 pretas de 20 annos, boas quitandeiras; um moleque peça, de 12 annos; uma linda negrinha de 13 annos, propria para mucama; dous pretos de 25 annos, proprios para palanquim, per terem bonitas figuras; na rua do Rosario da Boa-vista n. 48. (7

1—Vende-se uma propriedade de casa de tijolo e cal, para uma grande familia, aforando-se terreno no lugar della para ter vaccas de leite, plantar capim e hortaliça, no lugar da Piranga, no cercado do engenho Giquiá, e no mesmo lugar ha terrenos para se aforarem na beira da estrada, para sitios e casas; a tratar com o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque. (9

— Em casa de Frederico Fremont, na rua Nova n. 2, primeiro andar, vendem-se superiores chapeos para senhora, flores para cabeça e enfeites de vestidos, luvas de pellica, enfeites para ditas, cordões de aljofares, tudo da ultima moda de Pariz, e vindo pelo ultimo navio de França, tudo do melhor gosto, que tem apparecido nesta praça.

— Vende-se uma escrava moça, crioula, de bonita figura, cose, cosinha e engomma; na pagadoria das tropas a fallar com Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque.

—Vende-se uma venda bem afreguesada, sita na esquina do Padre Florianno, com poucos fundos, vende-se pelo dono estar doente e querer se retirar para fóra; a tratar na mesma n. 5

— Vende-se um escravo ladino, do gentio de Angola, optimo para todo o serviço; nas Cinco-pontas n. 27.

— Vendem-se duas moradas de casas de 2 andares cada uma, sitas na rua Nova; uma dita de dous andares nos Quatro-cantos da Boa-vista; duas ditas terreas juntas ao mesmo; uma dita terrea na estrada do Manguinho; uma dita na rua do Padre Florianno; um terreno com alicerces no lugar do Caldeireiro; uma morada de casa de 3 andares na rua do Amorim; a tratar com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

—Vende-se uma escrava de nação, de 25 annos, engomma, cosinha, lava, e he muito diligente para todo o serviço; uma dita crioula de 22 annos, cosinha, lava e faz todo o mais serviço de uma casa; duas ditas de nação, de 18 a 20 annos, proprias para todo o serviço de uma casa; uma dita de nação Costa, optima quitandeira; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

—Vende-se uma mulata de 12 annos, sem vicios nem achaques; na rua do Queimado n. 41

— Vende-se uma parda de bonita figura, prendada de muitas habilidades, engomma, cose, faz renda, entende de todas as qualidades de doces e bolos os mais delicados possiveis, he boa cosinheira, entende de tudo quanto he massa e especies, e tambem entende de todos os arranjos de uma casa; nesta Typographia se dirá quem vende.

— Vende-se uma parda de 26 annos, com uma filha de mais de dous annos, a parda cosinha, engomma, cose, e faz lavarinto, tudo com perfeição; na rua da Praia, armasem n. 22, de Manoel de Sousa Guimarães.

—Vendem-se as admiraveis navalhas de aço da China, que teem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando ficar o rosto parecendo estar na sua primeira mocidade; este aço ha exclusivamente só na China, e só nelle trabalhão dous dos mais abalisados cutileiros da cidade de Pekim, capital do imperio da China; vendem-se unicamente na rua do Crespo n. 12.

— Vende-se um escravo pardo, optimo para pagem, e para todo o serviço; na Boa-vista, armasem do Rufino, a fallar com José Ferreira Lustosa.

— Vende-se, para fóra da provincia, uma preta de 14 annos, cose, ensaboa, e tem principios de engommado; na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 22.

—Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, na rua Direita dos Afogados; na rua atraz da matriz da Boa-vista na 22.

—Vende-se muito boa tinta preta de escrever a 400 rs. a garrafa; na rua do Queimado n 57.

—Vendem-se velas de carnaúba, vindas do Aracaty, muito bem feitas e baratas; uma porção de couros surrados e outra dita de sapatos tambem do Aracaty; na rua Direita, venda n. 72.

—Vendem-se chapeos de castor de aba larga, ditos francezes, e chales de seda, de gosto moderno; na rua do Queimado, loja n. 25.

— Vende-se um braço de balança grande, com corrente de ferro e conchas arqueadas de ferro; na rua das Cinco-pontas n. 160.

— Vende-se uma porção de estacas de 25 palmos, proprias para estacadas, por serem de muito boa construcção: na rua da Florentina n. 16.

— Vende-se cera de carnaúba de superior qualidade; no Recife, becco do Capim n. 60.

— Vende-se um grande sitio com bastantes arvoredos de fruto de diversas qualidades, com casa de vivenda, plantações de mandioca e macacheira, terras proprias, excellente agoa de beber, pasto para 4 a 6 vaccas de leite; a tratar na estrada do Arraial, defronte do sitio da viuva Burgos; tambem se troca por casas nesta praça.

1—Vende-se uma estante grande, propria para escriptorio, uma dita pequena para menio, com uma mesa pequena pertencente a dita, duas bancas forradas de baeta, e mais alguns trastes já usados; na rua da Aurora, venda n. 48. (6

— Vende-se um escravo de bonita figura, que se affiança a sua conducta, cosinha muito bem; 3 ditos para todo o serviço; uma parda recolhida, cosinha, cose e engomma, uma escrava de 20 annos, que faz todo o serviço de uma casa; na praça da Boa-vista n. 19.

—Vendem-se 3 escravos; duas pretas de nação, uma dellas engomma e cosinha, e a outra com algumas habilidades; um escravo de nação, proprio para carregar cadeirinha; na rua estreita do Rosario n. 34, primeiro andar.

Escravos fugidos.

— No dia 26 de Novembro p. p, as 6 horas da tarde, fugio um moleque crioulo, de nome Miguel, de 7 annos, magro, olhos grandes; levou calças de algodão azul, jaqueta branca já muito suja, e sem camisa; este moleque desappareceo na occasião de levar em um caixão umas aparas de sola da loja de sapateiro, aonde estava aprendendo este officio, para lançar fóra; adverte-se a pessoa, que o seduzio (só por este meio, em rasão do dito moleque ser muito tolo, e não saber ainda todas as ruas) que se ha de proceder com todo o rigor da lei contra tal attentado; quem o pegar, leve a travessa do Lobato n. 18, que se recompensará com generosidade; e quem o tiver em sua casa por malicia, haja de o entregar na mesma casa a cima, que se promette guardar segredo. A mesma advertencia faz-se aos capitães de campo.

1— Fugio no dia 29 de Novembro p. p. uma preta crioula de nome Ursula, de 26 nnnos, bastante fula, secca do corpo, cabello ralo e avermelhado, meia vesga, rosto grosseiro e com algumas espinhas; levou panno da Costa, já desbotado, e uma trouxa com sua roupa; quem a pegar, leve ao Promotor de Nazareth, ou nesta praça a Francisco Antonio de Souza, morador na rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar, que será recompensado. (16

1— Fugio no dia 4 do corrente pelas 8 horas da noute uma negrinha de nome Joaquina, de nação Angola, , de 14 annos, secca do corpo, nariz grande, beiçuda, rosto comprido, pés apalhetados; levou vestido de chila de listras já usado; quem a pegar, leve a rua Nova n. 33, que será gratificado. (7

— Em 30 de Novembro p. p. fugio uma preta de nome Izabel, de nação Benguella, de 40 annos, secca do corpo, toma tabaco, tem os buracos das orelhas grandes, tem marcas nas pernas, que parecem serem de ferro; levou vestido de riscado azul e panno da Costa, andava vendendo cajús; quem a pegar, leve a sua senhora D. Izabel Joaquina, na rua da Cadeia do Recife n. 25, que será recompensado.

— Fugio, ha 4 para 5 annos, uma negrinha de 11 annos, de nação Benguella, de nome Joaquina, cara redonda, olhos grandes, bocca e orelhas pequenas, cabellos como de cabra; quem a pegar, leve a Alberto Lavenere, na botica da rua do Aragão, ou em sua casa na rua do Sebo.

1—No dia 3 do corrente fugio uma preta de nome Guiteria, crioula, tem uma belida no olho esquerdo, e uma queimadura no hombro direito, tem 3 talhos nas fontes, as maçães do rosto altas, rosto redondo, bem feita de corpo, alguma cousa alta; levou vestido de riscado novo e panno da Costa; quem a pegar, leve a rua da Praia, na travessa do Arsenal, armasem n. 3, que será recompensado.

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA—1844.